

Até decisão, colégios receberão por conversão diária

BRASÍLIA — Enquanto o Conselho Federal de Educação (CFE) não disciplina as novas anuidades, o pagamento dos carnês de mensalidades das escolas particulares deve ser feito convertendo-se — pela tabela oficial de conversão diária — o valor da prestação expresso em cruzeiros para cruzados. A orientação é do Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, Andréa Sandro Calabi.

Ele admitiu que esta determinação pode trazer problemas para as escolas porque o reajuste permitido pelo CFE para as prestações do primeiro semestre, com relação a dezembro de 1985, foi de apenas 89 por cento. Pela conversão do cruzeiro em cruzado, os valores serão muito mais desvalorizados. No entanto, como não há ainda condições de se che-

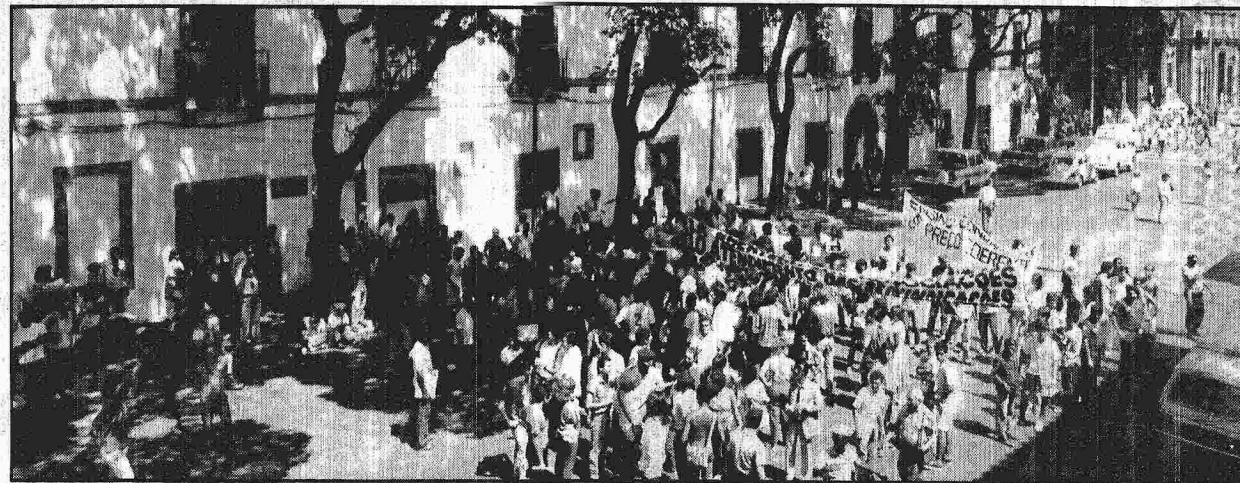


gar a uma conclusão sobre os custos das escolas, deve ser aplicada, em qualquer caso, a regra geral, da conversão.

Calabi explicou que o CFE está es-

tudando detalhadamente o custo das escolas para dar uma orientação mais precisa sobre o pagamento dos carnês. É possível, segundo ele, que exista futuramente negociação entre a escola e o aluno para se chegar a um acordo sobre os custos, de forma a não prejudicar nenhum dos lados.

O Ministro Dílson Funaro, no entanto, disse ontem durante debate com parlamentares no plenário da Câmara dos Deputados, que as mensalidades serão convertidas para cruzados seguindo o critério definido para os salários: os carnês serão congelados pela média dos últimos seis ou 12 meses, de acordo com o tipo de reajuste semestral ou anual, após a atualização pelos fatores estipulados no Decreto do pacote econômico.



Alunos dos cursos de Direito e Economia da Faculdade Cândido Mendes interditam parte da Rua Primeiro de Março, no Centro